Trabalho apresentado no 18º CBCENF

Título: PRINCIPAIS FATORES DE RISCO PARA O CÂNCER DO COLO UTERINO

Relatoria: TAUANNE NUNES ORSANO AIRES

Autores: Beatrice Costa e Silva
Marcela de Sousa Sá
Otamarla Coutinho Alves
Mychelangela de Assis Brito

Modalidade: Pôster

Área: Educação, política e vulnerabilidade social

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: O câncer de colo uterino (CCU) ainda é um problema de saúde pública em países em desenvolvimento, pois apresenta altas taxas de prevalência e mortalidade em mulheres de nível socioeconômico baixo e em fase produtiva de suas vidas. A avaliação ginecológica, a colposcopia e o exame citopatológico de Papanicola ou realizados regular e periodicamente são recursos essenciais para o diagnóstico do câncer de colo de útero. Na fase assintomática da enfermidade, o rastreamento realizado por meio do Papanicolaou permite detectar a existência de alterações celulares ou a existência de lesões pré-malignas. OBJETIVO: Descrever os principais fatores de risco para o câncer de colo uterino. METODOLOGIA: Trata-se de uma revisão integrativa, a partir de artigos científicos publicados na base de dados SCIELO e LILACS. Para tanto, utilizou-se como critérios de inclusão artigos nacionais, redigidos em português e na íntegra, indexados nas bases de dados entre os anos de 2005 a 2012. Utilizou-se os seguintes descritores Decs: câncer de útero, fatores de risco e saúde da mulher. Após o levantamento dos dados obteve-se 25 artigos, mas apenas 8 artigos estavam relacionados diretamente com a temática abordada. RESULTADOS: Existem vários fatores que podem tornar uma pessoa mais propensa a desenvolver câncer de colo do útero, como: Infecção pelo Vírus do Papiloma Humano, Tabagismo, Imunossupressão, Dieta, Pílulas Anticoncepcionais, Dispositivo Intrauterino, Idade, Múltiplas Gestações, Número de Parceiros, Periodicidade com que realizam o exame preventivo do câncer. CONCLUSÃO: Conclui-se que esse tipo de câncer é, na maioria dos casos, associado a fatores extrínsecos, isto é, relacionados ao ambiente e aos hábitos de vida. Infere-se, assim, a possibilidade de se empregar meios que afastem estes fatores de risco e, em consequência, diminuam a incidência do câncer de colo uterino. É essencial que a equipe de enfermagem continue a informar as mulheres sobre a importância da prevenção do câncer do colo do útero e também a esclarecer sobre os fatores de risco que elas estão sujeitas.